

Inteligência artificial

por Heloísa Magalhães
do Rio

A tecnologia que ajudará os computadores a se tornar mais fáceis de usar e com características de "raciocínio" semelhantes às da mente humana — a inteligência artificial — será o tema do III Congresso Internacional de Informática, que começa no dia 27, no Rio. Edward Feigenbaum, da Universidade de Sanford, que abre o encontro, prevê que em 1995 metade das aplicações por computador envolverá inteligência artificial, caminho para que as máquinas possam comunicar-se com o usuário por voz ou até gestos.

O segmento internacional, que se realiza simultaneamente ao XIII Congresso Nacional de Informática, no Rio-centro, discutirá o impacto da inteligência artificial na sociedade, nos diversos segmentos

da economia, suas aplicações e formas de implantação. A inscrição custa US\$ 300.

Mas quem se interessar pelos dois congressos, sendo sócio da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Telemáticos (Suce-su) Rio, pagará 512 BTN e o não sócio, 578 BTN. Já a inscrição só na seção nacional ficará por 385 BTN e 445 BTN, respectivamente. O encontro nacional tem como tema "Repensando os Caminhos", nada mais oportuno para a semana prévia ao anúncio pelo governo das novas diretrizes para a política do setor. Além de palestras sobre política de informática, haverá painéis sobre aplicações, automação industrial, bancos de dados, computação gráfica, computação e o usuário leigo, teleinformática, bem como seminários técnicos voltados a especialistas.